# Teoria das Probabilidades (conceitos básicos)

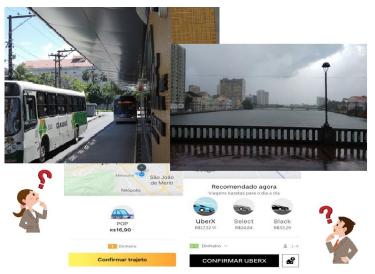
Teoria da Informação - AULA 02 Prof<sup>a</sup>. Verusca Severo

Universidade de Pernambuco Escola Politécnica de Pernambuco

18 de junho de 2021

- Por que revisar conceitos de probabilidade?
  - A abordagem empregada por Shannon para medir entropia, ou incerteza, faz uso da Teoria das Probabilidades
  - A Teoria da Probabilidade é a **Teoria da Incerteza**
- A Teoria da Probabilidade "rodeia" nosso cotidiano

• Há Incerteza no nosso cotidiano?



• O que significa a palavra "probabilidade"?



- O que significa a palavra "probabilidade"?
  - Corresponde a proporção de em quantas situações um evento em questão realmente acontece;
  - Esta proporção é obtida dividindo o número de vezes que o evento em questão ocorre pelo número de situações gerais;
  - Por exemplo, no lançamento de uma moeda a propabalidade de dar coroa é obtida dividindo o número de coroas obtidas pelo número de lançamentos da moeda.

- A probabilidade de um evento é apenas uma medida da "fé" que temos sobre a sua ocorrência.
- Objetivo da Teoria das Probabilidades:
  - Modelar matematicamente conceitos como incerteza, possibilidade, chance, etc
- A Teoria da Probabilidade é apenas um modelo.
  - Modelos não são "A REALIDADE".
  - Modelos são úteis porque simplificam a realidade para que possamos entendê-la.

- A Teoria da Probabilidade é apenas um modelo.
  - Modelos não são "A REALIDADE".
  - Modelos são úteis porque simplificam a realidade para que possamos entendê-la.



- Experimento Aleatório: experimento que, ao ser repetido sob as mesmas condições, pode fornecer resultados diferentes (ou seja, o resultado não é conhecido).
  - Resultado do lançamento de uma moeda equilibrada:

$$S = \{cara, coroa\}$$

• Resultado do lançamento de um dado equilibrado:

$$S = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\}$$

• Tipo sanguíneo de um participante da sala escolhido ao acaso:

$$S = \{A, B, AB, O\}$$

#### Experimento Aleatório

• Resultado do lançamento de uma moeda equilibrada:

$$S = \{cara, coroa\}$$

• Resultado do lançamento de um dado equilibrado:

$$S = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\}$$

• Tipo sanguíneo de um participante da sala escolhido ao acaso:

$$S = \{A, B, AB, O\}$$

• **Espaço Amostral** (*S*): conjunto de todos os resultados possíveis de um experimento aleatório.

- **Evento:** corresponde a um subconjunto do espaço amostral *S*.
  - Por exemplo, seja o seguinte experimento aleatório: lançamento de um dado equilibrado, ou seja:

$$S = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\}$$

• **evento** A = "número da face é par":

$$S_A = \{2, 4, 6\}$$

• evento B = "número da face é maior do que 3":

$$S_B = \{4, 5, 6\}$$

• evento C = "número da face é maior do que 4":

$$S_C = \{5, 6\}$$



- A partir de eventos quaisquer, podemos construir novos eventos usando as operações de complemento, união e interseção.
- Por exemplo:
  - $\bar{A}$  é o evento "A NÃO ocorre":

$$\bar{A} = \{1, 3, 5\}$$

•  $A \cup B$  é o evento "A ocorre **OU** B ocorre":

$$A \cup B = \{2, 4, 5, 6\}$$

•  $A \cap B$  é o evento "A ocorre **E** B ocorre":

$$A \cap B = \{4,6\}$$

• Eventos mutuamente excludentes ou disjuntos: os eventos A e B são disjuntos ou mutuamente exclusivos quando não têm elementos em comum, ou seja,

$$A \cap B = \emptyset$$

• Eventos complementares: os eventos A e B são complementares quando a sua intersecção é vazia e sua união é o espaço amostral, ou seja,

$$A \cap B = \emptyset$$
 e  $A \cup B = S$ ,

• Isso implica em:

$$B = \bar{A}$$



- **Probabilidade** (Definição): mede a incerteza associada à ocorrência do evento. É uma função que associa a cada evento A um número P(A) de forma que:
  - 1 Para qualquer evento A:

$$0 \leq P(A) \leq 1$$

Para o espaço amostral S:

$$P(S)=1$$

3 Se A e B são eventos mutuamente excludentes então:

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B)$$

• Se  $A_1, A_2, \ldots, A_n$  são 2 a 2 disjuntos  $(A_i \cap A_j = \emptyset)$ , se  $i \neq j$ , então a probabilidade da união destes é igual a soma das suas probabilidades:

$$P(A_1 \cup A_2 \cup \cdots \cup A_n) = P(A_1) + P(A_2) + \cdots + P(A_n)$$

• Lei do Complemento: A probabilidade de um evento ocorrer mais a probabilidade de ele não ocorrer é 100%, ou seja,

$$P(\bar{A}) = 1 - P(A).$$

- Evento nulo ou impossível: sua probabilidade deve ser nula, ou seja,  $P(\emptyset) = 0$ .
  - Por exemplo:

$$B = \{x | x \text{ \'e par e divisor de 7}\}$$

Então  $B = \emptyset$ , pois os divisores de 7 são 1 e 7, que são números ímpares.

• Obs.: Note que a recíproca não é válida, isto é, se P(A) = 0 "não significa que"  $A = \emptyset$ 



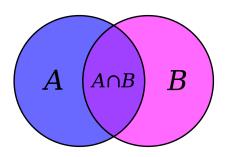
• **Lei da Adição**: a probabilidade de *A* **ou** *B* ocorrer é a probabilidade de *A* ocorrer, mais a probabilidade de *B* ocorrer, menos a probabilidade de *A* **e** *B* ocorrerem (pois esta "havia sido contada duas vezes"!), ou seja:

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A \cap B)$$

• Lei da Adição (Proposição)

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A \cap B)$$

• Diagrama de Venn: permite realizar uma representação gráfica dos conjuntos e/ou sua probabilidade de ocorrência.



- Modelo equiprobabilístico: Um modelo equiprobabilístico em um espaço amostral S com n elementos associa a cada evento elementar a probabilidade  $\frac{1}{n}$ 
  - Se o modelo é equiprobabilístico, então a probabilidade de um evento é simplesmente

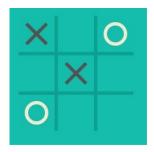
$$P(A) = \frac{\#A}{\#S}$$

Obs.: a notação #(Z) representa o número de elementos de Z.

 Imagine que iniciaremos um jogo da velha, você é "bola" e eu sou "X". Você começa... Então, onde você iniciaria marcando?



Avançamos no jogo e chegamos a seguite situação ilustrada na figura.
E agora, o que você faria?



- Se tivermos informação adicional sobre um experimento, podemos ser forçados a reavaliar as probabilidades dos eventos a ele associados.
- **Probabilidade condicional** (Definição): Dados dois eventos A e B, a probabilidade condicional de A dado que ocorreu B é denotada por P(A|B) e definida por

$$P(A|B) = \frac{P(A \cap B)}{P(B)}$$

Lei da Multiplicação (Proposição):

$$P(A \cap B) = P(B)P(A|B) = P(A)P(B|A) = P(B \cap A)$$

- Em algumas situações, o conhecimento sobre a ocorrência de um evento não muda a probabilidade de um outro (INDEPENDÊNCIA DE EVENTOS)
  - Independência de eventos: A e B são ditos independentes se

$$P(A|B) = P(A) \in P(B|A) = P(B)$$

• Assim, se A e B são ditos independentes:

$$P(A \cap B) = P(A)P(B)$$



 Variáveis aleatórias: variavéis sujeitas à aleatoriedade. São variáveis cujo valor em um dado instante de tempo não pode ser determinado. No entanto é possível determinar a probabilidade do valor desta variável estar dentro de uma faixa de valores.

Para caracterizá-las consideramos sua distribuição de probabilidades.

 Para variáveis discretas, associamos uma probabilidade à cada possível valor.

- Sejam X e Y v.a.'s discretas com valores  $X = \{x_1, x_2, x_3, \dots\}$  e  $Y = \{y_1, y_2, y_3, \dots\}$ , respectivamente, e com função de probabilidade conjunta  $p(x_i, y_i) = P(X = x_i, Y = y_i)$ .
  - As correspondentes funções de probabilidade marginais de X e Y, são:

$$P(X = x_i) = \sum_i p(x_i, y_j)$$

е

$$P(Y = y_j) = \sum_i p(x_i, y_j)$$